

**RELATÓRIO FINAL: APOIO CLÍNICO E FORMATIVO
PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE PILAR, COM ÊNFASE NA
CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA DE CUIDADO PARA
O CÂNCER DE BOCA.**

IARC - do inglês: International Agency for Research on Cancer

INCA - Instituto Nacional do Câncer

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

SUS – Sistema Único de Saúde

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

MPPS – Mestrado Profissional em Pesquisa em Saúde

EPIs – Equipamento de Proteção Individual

PPSUS – Programa de Pesquisa para o SUS

AL – Alagoas

PPG – Programa de pós-graduação

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família

EUV – Exposição ultravioleta

ASB – Auxiliar de Saúde Bucal

CME – Central de Material Esterelizado

USP – Universidade de São Paulo

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Análise descritiva das variáveis abordadas.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Respostas dos agentes comunitários de saúde.

Tabela 02: Respostas dos auxiliares em saúde bucal.

Tabela 03: Respostas dos cirurgiões-dentistas.

DADOS DO RELATÓRIO TÉCNICO E/OU CIENTÍFICO

Título:

Relatório final: Apoio clínico e formativo para os profissionais de saúde do município de pilar, com ênfase na construção de uma linha de cuidado para o câncer de boca.

Subtítulo: AZUL E ENCARNADO: Apoio Clínico e Formativo com Ênfase na Construção de uma Linha De Cuidado Para o Câncer De Boca.

Tipo de relatório: Técnico conclusivo de Assessoria e Consultoria em empresa pública com Secretaria Municipal de Saúde de Pilar

Data:
Dezembro/2023

Título do projeto: Apoio clínico e formativo para os profissionais de saúde do município de pilar, com ênfase na construção de uma linha de cuidado para o câncer de boca

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Pilar

Equipe de execução: Discentes de docentes do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde e do curso de odontologia e Psicologia do Centro Universitário Cesmac.

Autor(es): Renata D Andrada Almeida Tenório Silva; Bárbara Patrícia da Silva Lima; Renata Guerda de Araújo Santos; Sonia Maria Soares Ferreira.

Instituição executora e endereço completo: Mestrado profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac. – Rua Professor Ângelo Neto, 51 – Farol. CEP: 57051-530.

Instituição demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Pilar.

Resumo: O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública. De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o número estimado de casos novos de câncer de boca é de 15.100 casos (2023/2025). Com um predomínio do sexo masculino e residentes fora da capital. Suas características clínicas são bastante conhecidas, mas apesar disso o número de pacientes diagnosticados tardiamente permanece alto. O tratamento odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas será cada vez mais comum nos consultórios e o Cirurgião-Dentista deverá estar preparado para diagnosticar e lidar com essas situações, mas é igualmente importante o trabalho das equipes multidisciplinares, sobretudo, no contexto da Atenção Básica, considerando seu papel como ordenadora do cuidado nas redes de atenção à saúde. Assim, este relatório tem como objetivo compartilhar as atividades desenvolvidas a partir de uma parceria entre a Secretaria de Saúde de Pilar/AL (SS) e o Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde (MPPS) do Centro Universitário Cesmac. Esta parceria busca agregar as tecnologias da formação e trata-se da construção de uma agenda programática de formação em serviço, na lógica da Educação Permanente. O projeto teve como **objetivo geral** promover atividades de apoio clínico e de Educação Permanente para as equipes da Atenção Básica à Saúde do município de Pilar, através do fortalecimento das relações entre os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação do cuidado integral ao câncer de boca. A **metodologia do trabalho** envolveu dois encontros com a gestão da saúde de Pilar (Secretario de Saúde, Gerente da atenção Básica e Coordenadora de Saúde Bucal) e os Docentes e Discentes do Mestrado Pesquisa em Saúde (MPPS); atividades de rastreamento de lesões de boca, com foco nas desordens potencialmente maligna e no câncer de boca e em pessoas de risco para estas patologias e atividades de capacitação técnica para os cirurgiões-dentista e outros profissionais da rede. Como **resultados** foram realizadas duas grandes atividades de rastreamento de lesões bucais, com atenção para as desordens potencialmente maligna e câncer de boca envolvendo todas as unidades de saúde de Pilar e chá do Pilar e 7 encontros formativos, além da participação de eventos de abrangência estadual, nacional e internacional. As atividades ocorreram no período de dezembro de 2022 a novembro de 2023, e envolveu equipes compostas por cirurgiões-dentistas de Pilar, alunos de graduação e discentes e docentes do Mestrado Profissional Pesquisa em saúde (MPPS) e profissionais de áreas multidisciplinares nos treinamentos. Os números mostraram que através de busca ativa, foram detectadas lesões em 20% das pessoas do gênero masculino e em 30% das pessoas do gênero feminino, confirmando a importância destas ações e do conhecimento e atualização do Cirurgião- dentista para o reconhecimento, diagnóstico e tratamento ou encaminhamento de pacientes que apresentem na cavidade oral, qualquer variação de normalidade. Também como resultado de todas as ações realizadas e pactuadas o Município de Pilar elegeu dois profissionais, que participaram de todas as etapas do projeto, para realizarem os diagnósticos, incluindo as biópsias no próprio município, bem como pactuou com laboratórios de histopatologia para processar e laudar estes exames. Os demais profissionais da rede seguiram dando toda a assistência aos pacientes, tanto no preparo prévio ao tratamento oncológico como no seguimento e no cuidado destes pacientes ao longo do tratamento e não dependem hoje de Maceio para a resolução da assistência odontológica a esses pacientes, e é atualmente um exemplo de atuação para o estado. O município também tem 100% de cobertura de saúde da família e trabalha a prevenção do Cancer de boca nas escolas e tem uma atuação ativa na prevenção do tabagismo e do alcool. Como **considerações finais** temos que: com base nos diálogos produzidos sobre os temas relacionados ao câncer de boca, houve uma ampliação dos conhecimentos e compreensões sobre a produção do cuidado e a gestão da clínica para o manejo

do câncer de boca na Atenção Básica, tanto para os estudantes envolvidos (graduação e pós-graduação), quanto para a rede de saúde do município de Pilar. Com relação a academia para que impacto social exigido seja possível, é necessário um diálogo permanente entre a comunidade científica e a sociedade.

Palavras-chave/Descritores: Saúde bucal; Atenção básica; Cuidado; Câncer de boca.

Edição	Nº de páginas	Nº do volume/parte	
---------------	----------------------	---------------------------	--

ISBN

Observações/notas

Relatório Técnico solicitado ao Mestrado Profissional Pesquisa em saúde.

Contém dados da Dissertação de RENATA D'ANDRADA TENÓRIO ALMEIDA SILVA . Elaborado com a orientação de Sonia Maria Soares Ferreira, Bárbara Lima e Renata Guerda. Contribuíram para a elaboração deste documento: Sonia Maria Soares Ferreira, Bárbara Patrícia da Silva Lima, Renata Guerda de Araújo Santos, Renata D'Andrada Tenório Almeida Silva, Matheus Henrique Alves de Lima, Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira, Ivisson Alexandre Pereira, Renata Silva de Araújo, Cilmara Perrotti, Fabiana de Almeida Lisboa, Luciana Maria do Amaral Araújo Leão, Alynne Maria Alves de Assis, Bruna Araújo Galdino Vieira, Clara Gois Peixoto, Thaís Oliveira Barbosa, Anne Caroline Dos Santos Barbosa.

RESUMO: O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública. De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA), o número estimado de casos novos de câncer de boca é de 15.100 casos (2023/2025). Com um predomínio do sexo masculino e residentes fora da capital. Suas características clínicas são bastante conhecidas, mas apesar disso o número de pacientes diagnosticados tardiamente permanece alto. O tratamento odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas será cada vez mais comum nos consultórios e o Cirurgião-Dentista deverá estar preparado para diagnosticar e lidar com essas situações, mas é igualmente importante o trabalho das equipes multidisciplinares, sobretudo, no contexto da Atenção Básica, considerando seu papel como ordenadora do cuidado nas redes de atenção à saúde. Assim, este relatório tem como objetivo compartilhar as atividades desenvolvidas a partir de uma parceria entre a Secretaria de Saúde de Pilar/AL (SS) e o Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde (MPPS) do Centro Universitário Cesmac. Esta parceria busca agregar as tecnologias da formação e trata-se da construção de uma agenda programática de formação em serviço, na lógica da Educação Permanente. O projeto teve como **objetivo geral** promover atividades de apoio clínico e de Educação Permanente para as equipes da Atenção Básica à Saúde do município de Pilar, através do fortalecimento das relações entre os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação do cuidado integral ao câncer de boca. A **metodologia do trabalho** envolveu dois encontros com a gestão da saúde de Pilar (Secretario de Saúde, Gerente da atenção Básica e Coordenadora de Saúde Bucal) e os Docentes e Discentes do Mestrado Pesquisa em Saúde (MPPS); atividades de rastreamento de lesões de boca, com foco nas desordens potencialmente maligna e no câncer de boca e em pessoas de risco para estas patologias e atividades de capacitação técnica para os cirurgiões-dentista e outros profissionais da rede. Como **resultados** foram realizadas duas grandes atividades de rastreamento de lesões bucais, com atenção para as desordens potencialmente maligna e câncer de boca envolvendo todas as unidades de saúde de Pilar e chã do Pilar e 7 encontros formativos, além da participação de eventos de abrangência estadual, nacional e internacional. As atividades ocorreram no período de dezembro de 2022 a novembro de 2023, e envolveu equipes compostas por cirurgiões-dentistas de Pilar, alunos de graduação e discentes e docentes do Mestrado Profissional Pesquisa em saúde (MPPS) e profissionais de áreas multidisciplinares nos treinamentos. Os números mostraram que através de busca ativa, foram detectadas lesões em 20% das pessoas do gênero masculino e em 30% das pessoas do gênero feminino, confirmando a importância destas ações e do conhecimento e atualização do Cirurgião-dentista para o reconhecimento, diagnóstico e tratamento ou encaminhamento de pacientes que apresentem na cavidade oral, qualquer variação de normalidade. Também como resultado de todas as ações realizadas e pactuadas o Município de Pilar elegeu dois profissionais, que participaram de todas as etapas do projeto, para realizarem os diagnósticos, incluindo as biópsias no próprio município, bem como pactuou com laboratórios de histopatologia para processar e laudar estes exames. Os demais profissionais da rede seguiram dando toda a assistência aos pacientes, tanto no preparo prévio ao tratamento oncológico como no seguimento e no cuidado destes pacientes ao longo do tratamento e não dependem hoje de Maceio para a resolução da assistência odontológica a esses pacientes, e é atualmente um exemplo de atuação para o estado. O município também tem 100% de cobertura de saúde da família e trabalha a prevenção do Cancer de boca nas escolas e tem uma atuação ativa na prevenção do tabagismo e do álcool. Como **considerações finais** temos que: com base nos diálogos produzidos sobre os temas relacionados ao câncer de boca, houve uma ampliação dos conhecimentos e compreensões sobre a produção do cuidado e a gestão da clínica para o manejo do câncer de boca na Atenção Básica, tanto para os estudantes envolvidos (graduação e pós-graduação), quanto para a rede de saúde do município de Pilar. Com relação a academia para que impacto social exigido seja possível, é necessário um diálogo permanente entre a comunidade científica e a sociedade.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - OBJETIVOS.....	5
3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	6
4 - RESULTADOS.....	9
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
7 - APÊNDICE A.....	35
8 - APÊNDICE B.....	44

1 - INTRODUÇÃO

O câncer de boca pode ser definido como um conjunto de neoplasias malignas que afetam diversos sítios anatômicos na região da cabeça e do pescoço. Conforme a Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (**Iarc**, do inglês International Agency for Research on Cancer), a magnitude do câncer de boca – incidência e mortalidade – considerará as neoplasias malignas de lábio, base da língua, língua, gengiva, assoalho da boca, palato e outras partes da boca (de C00 a C06) (INCA, 2022).

O câncer de boca é considerado um problema de saúde pública e apesar dos inúmeros avanços no conhecimento científico do câncer de boca até o momento, muito ainda há para ser corretamente descoberto e compreendido. A **Iarc** estimou a ocorrência de 377.713 novos casos e 177.757 óbitos por câncer de boca no mundo em 2020. O Brasil apresenta a maior taxa de incidência da América do Sul, de 3,6 casos por 100 mil habitantes, e a segunda maior taxa de mortalidade, de 1,5 morte por 100 mil habitantes. O câncer de lábio e cavidade oral é o terceiro câncer mais incidente em países com baixo ou médio IDH (10,2 por 100 mil). Para o Brasil, a estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio de 2023 a 2025 aponta que ocorrerão 704 mil casos novos de câncer, 483 mil se excluídos os casos de câncer de pele não melanoma. O número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 15.100 casos, correspondendo ao risco estimado de 6,99 por 100 mil habitantes, sendo 10.900 em homens e 4.200 em mulheres. Esses valores correspondem a um risco estimado de 10,30 casos novos a cada 100 mil homens e 3,83 a cada 100 mil mulheres. O câncer de cavidade oral será o quinto mais frequente no Brasil em homens, no triênio.

Suas características clínicas são bastante conhecidas, mas apesar disso o número de pacientes diagnosticados tardiamente permanece alto. A biópsia permanece como o padrão ouro do diagnóstico, apesar das pesquisas realizadas com outras técnicas, por isso a importância do diagnóstico precoce e da importância da atenção básica neste processo de produção do cuidado.

O tratamento odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas será cada vez mais comum nos consultórios e o cirurgião-dentista deverá estar preparado para diagnosticar e lidar com essas situações, mas é igualmente importante o trabalho das equipes multidisciplinares. Neste sentido, essa atividade busca agregar as tecnologias da formação em saúde contextualizada com a realidade concreta, numa parceria de apoio clínico e formativo do Programa de Pós graduação Mestrado Profissional do Cesmac em parceria com o município de Pilar/AL.

As atividades foram desenvolvidas por estudantes do curso de odontologia, discentes do MPPS, coordenadas pelos professores dos cursos de psicologia e odontologia e do MPPS e direcionada para os profissionais da Estratégia da Saúde da Família e a comunidade de Pilar. Estas atividades fizeram parte do fomento a missão institucional do MPPS, que articula ações extensionistas vinculadas aos cursos de graduação do Cesmac e supervisionada pela professora Sonia Maria Ferreira, coordenadora do programa.

2 - OBJETIVOS

Geral:

Promover atividades de apoio clínico e de Educação Permanente para as equipes da Atenção Básica à Saúde do município de Pilar, através do fortalecimento das relações entre os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação do cuidado integral ao câncer de boca.

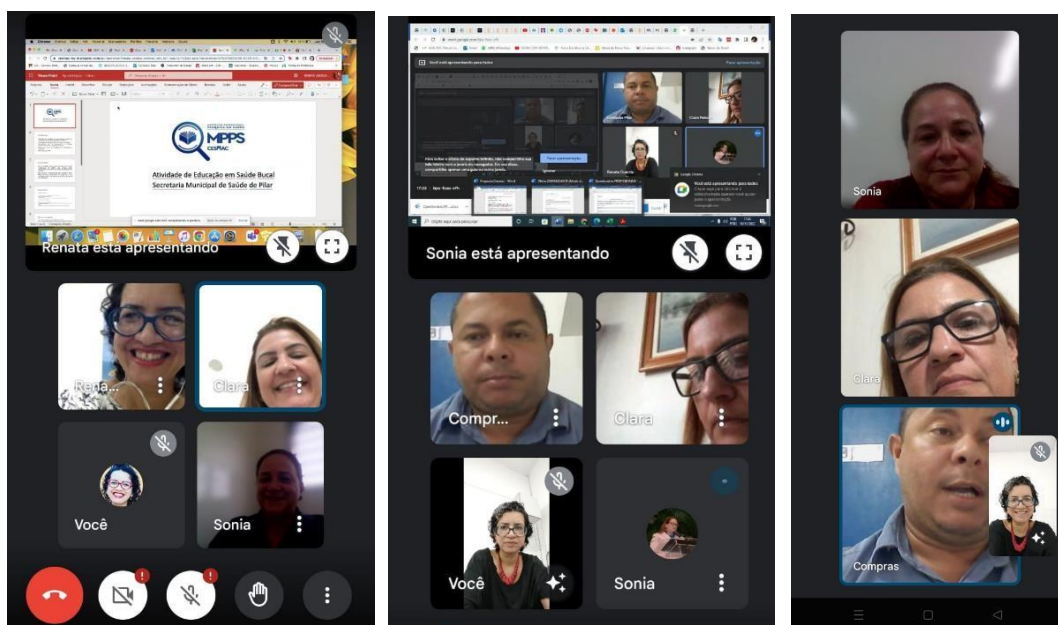
Específicos:

Os objetivos específicos foram: Analisar a situação de saúde do município no que se refere aos indicadores de câncer de boca; promover atividades de rastreamento de lesões bucais visando o diagnóstico precoce de câncer de boca; Realizar atividades de educação em saúde envolvendo todas as equipes da atenção básica no território; Desenvolver ações formativas para os profissionais da saúde, utilizando metodologias participativas e problematizadora para qualificar a produção do cuidado integral; Apoiar a construção de uma linha de cuidado para o câncer de boca, desenvolvendo um fluxo entre a atenção na rede municipal e estadual; Fortalecer a articulação entre os serviços de saúde no município, institucionalizando espaços permanentes de diálogo, com envolvimento e participação dos profissionais; Promover a Humanização da assistência.

3 - MATERIAL E MÉTODOS

A educação em saúde passou a ser vista como uma importante estratégia no campo, devendo estar vinculada às necessidades de saúde das populações e ser assumida pela equipe de saúde, reorientando as práticas de saúde e as relações que se estabelecem entre o cotidiano e o saber da saúde. Neste sentido, estas atividades foram construídas em formato de campanhas educativas e atividades técnico-científicas, com o objetivo de desenvolver ações de rastreio, palestras educativas em sala de espera, orientações e encaminhamentos para a rede de saúde local.

Inicialmente foi elaborado uma proposta de trabalho (apêndice B) que foi pactuada com a gestão de saúde de pilar (Coordenadora de Saúde Bucal, Secretário de Saúde e Gerente da atenção Básica). Essa proposta tinha como objetivo contribuir para ampliação das relações entre os processos educativos dos profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a gestão, o desenvolvimento institucional na saúde e reforçar o eixo de inserção social do programa de Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde cuja área de concentração na CAPES é em Odontologia, mas, que se transversaliza na perspectiva para o desenvolvimento do trabalho multiprofissional no campo da saúde pública e da saúde coletiva. Nesta perspectiva, a proposta ordena-se pelo desenvolvimento de sua linha de Pesquisa Comunitária, cujo objetivo é preparar os alunos para o aprimoramento da pesquisa de cunho comunitário-social, valorizando os determinantes sociais do processo saúde-doença, vulnerabilidade, e teorias de risco comunitário, com foco no estudo dos problemas de saúde do estado de Alagoas e na melhoria de qualidade de vida da população. Além de buscar a inovação abordando temas de relevância e que ajudem o município de Pilar na qualificação do cuidado ao câncer de boca.



Registro da primeira reunião para apresentação da proposta de trabalho ao Secretário de Saúde e para a Coordenadora de Saúde Bucal de Pilar pelos coordenadores do projeto (Professora Sonia Ferreira e Professora Renata Guerda do Curso de Psicologia do Cesmac). O projeto teve a participação dos discentes do MPPS: Renata D'Ándrada Tenório e Ivisson Alexandre Pereira e foi desenvolvido como um dos trabalhos técnicos resultantes da dissertação da Renata D'Ándrada.

Essa proposta de trabalho foi registrada no programa de extensão Universitária do Centro Universitário Cesmac (Projeto e relatório anexados a este relatório técnico). Desta forma foram planejadas atividades de rastreamento de lesões de boca, com foco nas doenças potencialmente maligna e no câncer de boca e em pessoas de risco para estas patologias. Para as atividades de capacitação técnica e treinamento para os cirurgiões-dentista e outros profissionais da rede, as atividades ocorreram nos auditórios da cidade e do Centro Universitário Cesmac onde, de maneira interativa e expositiva, as atividades foram realizadas. Todas as atividades foram pactuadas com a coordenação de saúde bucal e voltadas para atender as necessidades do município dentro do escopo da proposta.

As atividades ocorreram no período de dezembro de 2022 a novembro de 2023, e envolveu equipes compostas por cirurgiões-dentistas, alunos de graduação e do Mestrado Profissional Pesquisa em saúde (MPPS) e profissionais de áreas multidisciplinares para ações e treinamentos em câncer de boca. As atividades ocorreram em todas as Unidades de Saúde da cidade, orientadas pela coordenadora de saúde bucal, o (a) cirurgião-dentista responsável do local, os professores do curso de odontologia e psicologia do Cesmac, discentes do MPPS e profissionais da rede de saúde de Pilar participantes do projeto.

Para rastreamento de câncer bucal, fez-se necessária a utilização de EPIs e espátulas de madeira para a realização exames bucais. Em todas as Unidades foram realizadas atividades de sala de espera com o objetivo de incentivar os cuidados da boca,

a percepção da anormalidade, o autoexame, a procura periódica pelo cirurgião-dentista, as consequências do uso de tabaco, álcool e os males do não uso de protetor solar.

Para as atividades educativas com os pacientes foi utilizada, a cartilha “O Que é Câncer de Boca?” desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa em Prevenção, Diagnóstico e Tratamento em Câncer de Boca, registrado no PPSUS sob número: 00000894(01) 2009 – AL, foi utilizada. Bem como, a Secretaria de Saúde do Pilar em conjunto com o MPPS confeccionaram, para distribuição, panfletos informativos a respeito do autoexame intraoral.



Capa da Cartilha O Que é Câncer de Boca? <https://cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2021/06/cancer-de-boca-cartilha.pdf>.



Conteúdo informativo sobre o autoexame do panfleto “Vamos Falar de Câncer de Boca?”.

4 - RESULTADOS – De maneira cronológica de Dezembro de 2022 a Novembro de 2023.

Azul e Encarnado – Dezembro de 2022:

O projeto buscou construir uma identidade com a cultura local e foi intitulada como: “Azul e Encarnado: na prevenção do câncer, com a valorização da cultura popular de Pilar e a tradição do Pastoril. A atividade foi alusiva ao novembro vermelho, considerado pelo Ministério da Saúde como o mês de prevenção ao câncer de boca, levando o cordão do encarnado para todas as unidades básicas de saúde com sala de espera, palestras educativas e exame clínicos realizados pelos estudantes do curso de Odontologia do Cesmac, supervisionados pelos discentes do PPG Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde. E puxando o cordão azul, foram realizadas durante todo o mês de novembro atividades de educação em saúde, consultas, visitas domiciliares, buscando fortalecer o “Novembro Azul” - mês da saúde do homem, desenvolvida em parceria com os profissionais de saúde do Município de Pilar.

Uma equipe composta por 26 alunos de graduação, três do mestrado e três professores do MPPS e cirurgiões dentistas das Unidades de saúde de Pilar estiveram envolvidos na ação de rastreamento. Os alunos foram alocados em todas as Unidades de Saúde do município, onde foram orientados pelo cirurgião-dentista responsável do local. Neste momento toda a cidade de Pilar estava sendo atendida pelas equipes de saúde bucal. Além das ações nas unidades básicas de saúde, foi montado uma tenda de apoio para os profissionais da limpeza urbana. O apoio da Secretaria de Urbanismo, foi fundamental para que a ação pudesse chegar aos trabalhadores que diariamente estão expostos ao sol, considerando um dos fatores de risco para o câncer de boca (lábios). As orientações também buscaram contemplar outros aspectos da saúde bucal, pois é fundamental para as práticas de cuidado olhar para o usuário de maneira integral.

Durante a tarde, a atividade foi dirigida aos profissionais da Atenção Básica, incluindo dentistas, auxiliar de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – (NASF). Foi realizada uma Roda de Educação Permanente conduzida pela mestranda do MPPS Renata D’Andrada, médica, cirurgiã de cabeça e pescoço, que apresentou os resultados parciais de sua pesquisa. O objetivo deste momento, foi sensibilizar os profissionais para a perspectiva de produção do cuidado territorial e do fortalecimento das redes de atenção.



Mesa de Abertura composta pelo Secretário de saúde, coordenadora de saúde bucal, Presidente do conselho de saúde e as professoras e discente do MPPS responsáveis pelo projeto.

A ação contemplou 154 atendimentos sendo 104 pessoas do sexo masculino e 50 pessoas do sexo feminino, em idades entre 19 e 96 anos, sendo a maioria entre 40 e 59 anos. Os principais dados colhidos foram: Gênero, Idade, Fumo, Etilismo, Exposição Solar (EUV) e Uso de próteses. (Figura 1) e foram encontradas 36 lesões.

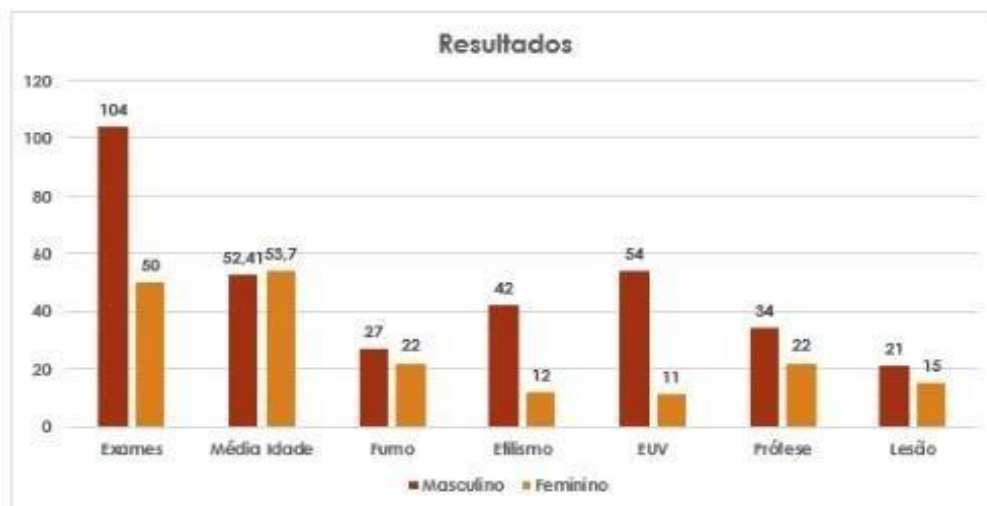


Figura 1: Análise descritiva das variáveis abordadas.

Ao final das atividades foi realizada uma avaliação com a equipe de saúde do Pilar, a fim de validar o evento e interceptar as principais necessidades da equipe no município, cujo os resultados estão expostos abaixo e serviu de base para o planejamento dos outros encontros formativos:

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
PERGUNTAS	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO RESPONDEU
O curso atingiu o objetivo?	8	3	1	1
O programa estabelecido foi desenvolvido?	12	1	0	0
A abordagem prática foi suficiente?	7	5	1	0
A carga horária foi bem distribuída?	7	6	0	0
As instalações e recursos foram adequados?	8	4	0	1
Você diria que o seu aproveitamento foi bom?	10	2	1	0
Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos?	12	1	0	0
TOTAL (13 respondentes)	64	22	3	2

Tabela 01: Respostas dos agentes comunitários de saúde.

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL				
PERGUNTAS	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO RESPONDEU
O curso atingiu o objetivo?	10	0	0	0
O programa estabelecido foi desenvolvido?	9	1	0	0
A abordagem prática foi suficiente?	7	2	1	0
A carga horária foi bem distribuída?	7	1	1	1
As instalações e recursos foram adequados?	7	3	0	0
Você diria que no seu aproveitamento foi bom?	9	1	0	0
Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos?	10	0	0	0
TOTAL (10 respondentes)	59	8	2	1

Tabela 02: Respostas dos auxiliares em saúde bucal.

DENTISTAS				
PERGUNTAS	SIM	PARCIAL	NÃO	NÃO RESPONDEU
O curso atingiu o objetivo?	11	0	0	0
O programa estabelecido foi desenvolvido?	8	3	0	0
A abordagem prática foi suficiente?	11	0	0	0
A carga horária foi bem distribuída?	8	3	0	0
As instalações e recursos foram adequados?	11	0	0	0
Você diria que o seu aproveitamento foi bom?	9	2	0	0
Você acha que poderá aplicar os conhecimentos adquiridos?	11	0	0	0
TOTAL (11 respondentes)	69	8	0	0

Tabela 03: Respostas dos cirurgiões-dentistas.

A partir deste questionário de avaliação, os principais tópicos para a realização de futuras atividades técnicas de capacitação foram pontuados e estão descritos abaixo:

1. Biópsias e condutas com o paciente (lesões);
2. Diagnóstico e tratamento;
3. Atuais tecnologias para o cuidado ao câncer de boca (tratamento);
4. Avaliação pós-cirúrgica;
5. Humanização do cuidado e acolhimento;
6. Integração da equipe e organização do processo de trabalho;
7. Trabalhar com relatos de casos;
8. Aspectos emocionais;
9. Esterilização e desinfecção para os auxiliares de saúde bucal e técnicos de enfermagem.

Como conclusão desta primeira etapa destacamos que é fundamental que projetos de integração ensino-serviço-comunidade busquem dialogar com os profissionais e com a gestão. Construir projetos com horizontes e responsabilidades compartilhadas possibilitam uma maior sensibilização dos/das estudantes para o desenvolvimento do trabalho no Sistema Único de Saúde. Fomentar essas iniciativas nos cursos de graduação e pós-graduação faz parte da tarefa diária dos cursos da saúde. A ação, de caráter educativa e preventiva, foi um marco inaugural da parceria. Como evidências desta etapa temos o relatório do Projeto de extensão e a divulgação no site do Cesmac . Bem como as fotos realizadas neste dia.



MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA EM SAÚDE

**RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO
AZUL E ENCARNADO NA PREVENÇÃO AO CANCER**

**Maceió – AL
2023**

Relatório final para um projeto de extensão universitário em câncer bucal.

MPPS EM AÇÃO: atividade de educação em saúde para o fortalecimento das estratégias de prevenção ao câncer de boca

Projeto buscou construir uma identidade com a cultura local e foi intitulada como: "Azul e Encarnado: na prevenção do câncer, com a valorização da cultura popular de Pilar e a tradição do Pastoril

13/12/2022 às 14h00



Divulgação na mídia sobre a atividade realizada no mês de Dezembro.

Disponível em:

<https://www.cesmac.edu.br/noticias/mpps-em-acao-atividade-de-educacao-em-saude-para-o-fortalecimento-das-estrategias-de-prevencao-ao-cancer-de-boca>.

Fotos – Dezembro 2022:



Chegada dos alunos ao município do Pilar para a realização da ação de rastreamento e prevenção do câncer bucal.



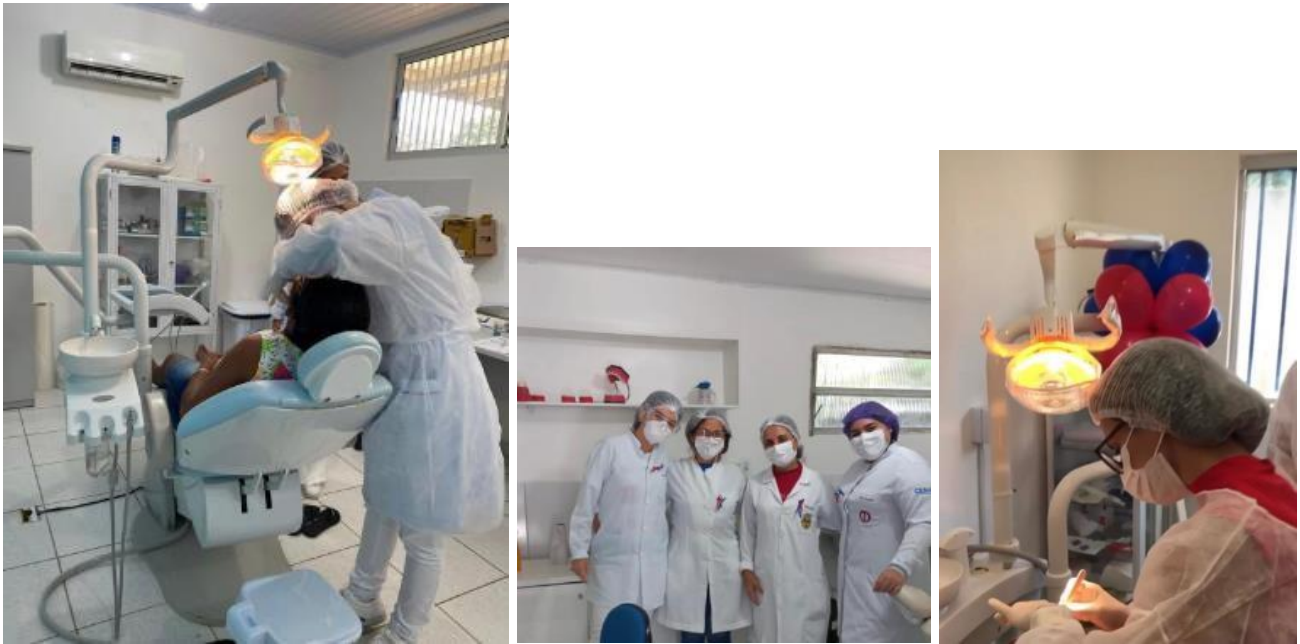
Abertura da Cerimônia – Azul e Encarnado, com a apresentação do grupo de folclore da cidade. Uma apresentação do Pastoril com seus cordões azul e encarnado.



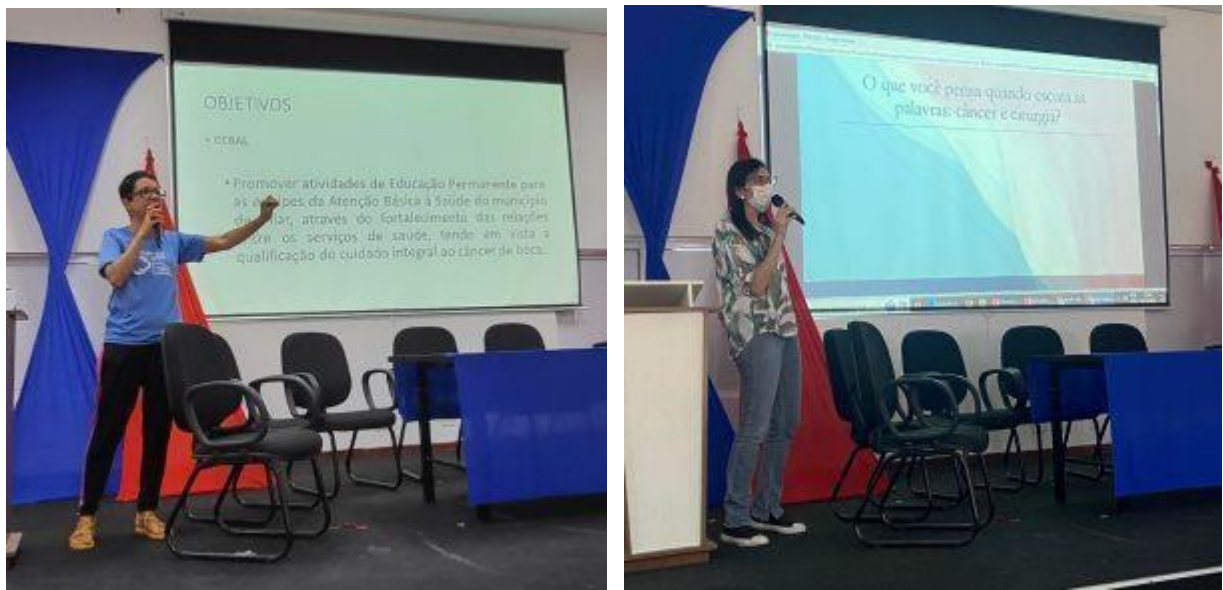
Profa. Sonia Ferreira e Secretário de Saúde Pedro André e demais profissionais e representante da comunidade participando da cerimônia de abertura da ação - Azul e Encarnado.



Registros da Ação do Azul e Encarnado nas Unidades de Saúdes (Imburí e Pernambuco Novo).



Registros da Ação realizada nas Unidades de Saúde da Chã do Pilar juntamente com alunas do Curso de Graduação de Odontologia do Cesmac.



Professoras Renata Guerda e Professora Renata D` Andrada (Discente do MPPS) ministrando suas palestras no primeiro dia do encontro formativo.

A partir da avaliação desta primeira ação foram planejados os seguintes encontros formativos:

PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS FORMATIVOS

12 de Maio de 2023

13:30 - Humanização e Acolhimento (Profa Bárbara-MPPS)

14:30 - Exame clínico e manejo odontológico do paciente oncológico (Matheus Lima e Sonia Ferreira- MPPS)

Público: Dentistas, ASB e NASF

19 de maio de 2023

Tratamento e monitoramento do cuidado (Renata D´Andrada- Discente MPPS)

Saúde Mental e **Aspectos** Emocionais (Renata Guerda- Docente curso de Psicologia)

Público: Dentistas e NASF

Capacitação normas atuais de Esterilização e desinfecção

Professora Glória (curso de enfermagem do Cesmac) e alunos da liga de biossegurança do Cesmac

Público: Técnicos de Enfermagem da rede e ASB

15 de Junho de 2023

Apresentação para os Cirurgiões Dentistas da rede básica de Saúde de Pilar do aplicativo Snap Oral Cancer Desenvolvido como produto da dissertação de Mestrado do Discente Ivisson Alexandre Pereira

Rastreamento de lesões bucais na Unidade de Saúde

20 de Junho de 2023

Reunião com a gestão para pactuação de indicadores

Secretário de saúde Bucal

Coordenação da Saúde Bucal

Coordenação da Atenção Básica

Coordenação (média complexidade)

MPPS

Capacitação para ASBs – 19 de maio de 2023.

Conforme observado na avaliação realizada em Dezembro de 2022, a biosegurança foi um dos principais tópicos abordados pelos auxiliares de saúde bucal. Para isso, foi realizado o convite para a prof. Glória Freitas, professora do curso de enfermagem do Cesmac com os estudantes da **Liga de Biossegurança e Sustentabilidade do Cesmac**, que ministraram uma aula, abordando os seguintes tópicos:

- Conceito de CME
- A diferença entre: Assepsia e antissepsia
- Limpeza e desinfecção
- EPIs obrigatórios
- Organização do CME
- Embalagem dos materiais
- Esterilização dos materiais
- Armazenamento dos materiais
- Limpeza da sala,
- Higienização da autoclave.

Diante da participação e interesse dos funcionários presentes, pudemos inferir que o objetivo de uma atualização no processo de CME foi alcançado.



Reciclagem em CME para ASBs e técnicos de enfermagem do município do Pilar.



Reciclagem em CME para ASBs e técnicos de enfermagem do município do Pilar.

Capacitação para Cirurgiões-dentistas – Maio de 2023:

O mês de maio, é um mês alusivo ao combate do Câncer Bucal e ao Fumo, reforçando a importância de as pessoas procurarem um profissional para realizar atividades visando a prevenção, cuidados e diagnóstico de Desordens potencialmente malignas, câncer bucal, atendimento ao paciente oncológico e acolhimento foram realizadas. O maio vermelho é celebrado em muitos estados Brasileiros com campanhas voltadas a esta temática. Muito embora O ministério da saúde do Brasil considera o mês de Novembro, de acordo com a **Lei nº 13.230/2015**, que instituiu a Semana Nacional de Prevenção do Câncer Bucal, no período de 01 a 7 de novembro. São objetivos da comemoração da data: Estimular ações preventivas e campanhas educativas relacionadas ao câncer bucal; promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral aos portadores de câncer bucal; apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol do controle do câncer bucal; difundir os avanços técnico-científicos relacionados ao câncer bucal. Ambas as datas foram escolhidas para trabalhar as ações de prevenção no Município de Pilar, de acordo com a pauta e público alvo descritos abaixo:

12 de Maio de 2023

13:30 - Humanização e Acolhimento (Profa Bárbara-MPPS)

14:30 - Exame clínico e manejo odontológico do paciente oncológico (Matheus Lima e Sonia Ferreira- MPPS)

Público: Dentistas, ASB e NASF

Encontro formativo de 19 de maio de 2023**Pautas:**

1. Tratamento e monitoramento do cuidado (Renata D'Andrada - Discente MPPS)
2. Saúde Mental e **Aspectos** Emocionais (Renata Guerda - Docente curso de Psicologia)

Público: Dentistas e NASF

Encontro formativo de 15 de junho de 2023

Pauta: Apresentação do Aplicativo SNAP ORAL CANCER (Ivisson Alexandre Pereira- Discente do MPPS)

Público: Cirurgiões Dentistas da rede de atenção básica de Pilar

A capacitação do dia 12/05/2023 foi conduzida pela Dra. Sonia Ferreira e Dra. Renata Guerda, com a participação da Dra. Barbara Lima (Profa. do MPPS e do Curso de Medicina do Cesmac), Dr. Matheus Lima (Cirurgião-dentista especialista em estomatologia e atendimento odontológico ao paciente oncológico). A capacitação do dia 12 de maio teve como temática: Humanização e Acolhimento e exame clínico e manejo odontológico do paciente oncológico. As temáticas foram apresentadas e desenvolvidas pelos profissionais do Curso de Odontologia (Matheus Lima e Sonia Ferreira- MPPS) e pela Professora Bárbara Lima.

A capacitação do dia 19/05/2023 teve como temática o Tratamento e monitoramento do cuidado ministrada pela discente do MPPS e cirurgiã de cabeça e Pescoço Renata D'Andrada- e na sequência uma roda de conversa conduzida pela professora do curso de Psicologia do Cesmac - Renata Guerda.

A atividade do dia 15/06/2023 teve como temática a apresentação do aplicativo Snap Oral Cancer desenvolvido e apresentado na ocasião pelo Discente do Mestrado Ivisson Alexandre Pereira. O aplicativo para celular foi desenvolvido como produto de sua dissertação de mestrado e tem como objetivo o diagnóstico de desordens potencialmente malignas e câncer de boca, onde os cirurgiões-dentistas do município do Pilar puderam acessar e conhecer o funcionamento do mesmo.

EVIDÊNCIAS DAS ATIVIDADES DOS DIAS 12 E 19 DE MAIO e 15 DE JUNHO

MAIO VERMELHO
Juntos na luta contra o Câncer de boca.

ENCONTROS FORMATIVOS

- ▶ **Humanização e Acolhimento**
Profª. Bárbara Lima (MPPS/CESMAC)
- ▶ **Manejo Odontológico no pré e pós operatório oncológico**
Profª. Drª Sonia Ferreira (MPPS/CESMAC) e Doutorando Matheus Lima (A.C. Camargo Câncer Center - São Paulo)

Sexta - Feira, 12 de Maio, às 13h30
AUDITÓRIO DO PSF 01

Sexta - Feira, 19 de Maio, às 13h00
CENTRO CULTURAL MESTRA BIDA

Logos: pilar, Secretaria de Saúde, MPPS

MAIO VERMELHO
Juntos na luta contra o Câncer de boca.

Profª Bárbara Lima
(MPPS/CESMAC)

Profª Drª Sonia Ferreira
(MPPS/CESMAC)

Doutorando Matheus Alves
A.C. Camargo Cancer Center - São Paulo

Logos: pilar, Secretaria de Saúde, MPPS



Registros do Encontro Formativo realizado no dia 12/05 no Auditório do PSF Júlio Cansanção.



Registros do Encontro Formativo realizado no dia 12/05 :Dra. Barbara apresentando a palestra sobre humanização e acolhimento ao paciente oncológico.



Registro do Encontro Formativo realizado no dia 15/06: Discente Ivisson Alexandre Pereira apresentando o aplicativo Snap Oral Cancer desenvolvido para diagnóstico precoce de câncer de boca como produto da sua dissertação de mestrado.



Registros do Encontro Formativo no dia 19/05: Tratamento e Monitoramento do Cuidado, com Dra Renata D' Andrada e Saúde Mental e Aspectos Emocionais, com Dra Renata Guerda.

No dia 20 de Junho aconteceu o II encontro com os gestores de Pilar para apresentar o relatório das ações desenvolvidas e pactuar as próximas atividades: Nesta reunião estavam o Secretário de saúde, Coordenadora de Saúde Bucal; Gerente da Atenção Básica, Coordenadora do MPPS e Professora do Curso de Psicologia Renata Guerda (coordenadoras do projeto). Neste encontro foram pactuados a continuação da Assistência em Estomatologia com ênfase em Câncer de boca por dois profissionais da rede, custeio do laboratório de Patologia bucal pelo Município, foi levantada e colocado como meta e apoio desta secretaria a presença da Odontologia no novo Hospital que está sendo construído em Pilar e a ajuda financeira aos eventos formativos do MPPS previsto para Agosto (II Colóquio em Pesquisa Qualitativa) e em Outubro (III Encontros do MPPS). A ajuda financeira foi concedida junto a Secretaria de Administração do Município de Pilar (Dr Rodrigo Sarmento).



Registro do II encontro de pactuação de metas para continuidade da proposta de apoio clínico e formativo para atividades de prevenção e diagnóstico de Câncer de boca. Estavam presentes ao Encontro o Secretário de Saúde da cidade de Pilar (Dr Pedro Andre Moraes Santos) ; Gerente de Atenção Primária: Marcel Damasceno; coordenadora de Saúde Bucal de Pilar – Clara Gois ; Coordenadora do MPPS – Sonia Ferreira e Profa do Curso de psicologia do Cesmac – Renata Guerda.

O quinto momento formativo ocorreu durante o *II Colóquio em pesquisa qualitativa que aconteceu em Agosto de 2023*:

Como parte da capacitação para os profissionais da saúde do município do Pilar, os mesmos participaram do evento: *II Colóquio em pesquisa qualitativa - Integralidade do Cuidado: condições de vida, vulnerabilidades e acesso na produção de informações em saúde*.

A partir do ano de 2007 a Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal de Educação Superior (CAPES) introduziu na Ficha de Avaliação dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu um novo quesito intitulado Inserção Social. A inserção social dos cursos de Mestrado Profissional tem como responsabilidade o desenvolvimento de tecnologias que provoquem impactos para a transformação social. Para que esse impacto seja possível, é necessário um diálogo permanente entre a comunidade científica e a sociedade.

Neste sentido, *II Simpósio de Pesquisa Qualitativa do MPPS*, em 2023, buscou criar um espaço de formação sob o eixo da Integralidade do Cuidado e o desenvolvimento de Pesquisas Qualitativas em Saúde. Este evento pretendeu-se, além de seu caráter formador, projetou-se também um espaço de encontro e articulação entre os profissionais da rede de saúde do Estado.

Assim, o *II Colóquio Pesquisa Qualitativa em Saúde - MPPS*, trouxe como tema: “Integralidade do Cuidado: condições de vida, vulnerabilidades e acesso na produção de informações em saúde”.

Objetivos do colóquio:

- Produzir espaços de interlocução entre estudantes, profissionais, pesquisadores e gestores para discutir sobre o processo de produção do cuidado saúde;
- Visibilizar as produções do MPPS no âmbito e desenvolvimento das pesquisas para o cuidado em saúde;
- Possibilitar o fortalecimento da linha de Pesquisa Comunitária do MPPS, principalmente no que se refere ao uso das ferramentas da investigação qualitativa.

Programação

Sexta-feira (09:00 às 11:00): Simpósio Integralidade do Cuidado: condições de vida, vulnerabilidades e acesso na produção de informações em saúde - Prof^o Dr^o Carlos Botazzo/USP (on line) + Dicy Lily Farias (SMS/Maceió) - Mediação: Prof^a Dr^a Renata Guerda (Curso de Psicologia/CESMAC) e Discente do MPPS Renata Dândrada.

Sexta-feira (14:00 às 17:00): Oficinas Saúde Bucal Coletiva e APS: Dicy Lily Farias (SMS/Maceió) + Saúde Bucal e as questões étnicos e raciais: Prof^a Dr^a Rafaela Brandão (Medicina/CESMAC) e Prof^a Dr^a Barbara Lima (MPPS/CESMAC) + Atenção Integral ao Câncer de Boca: Prof^a Dr^a Sonia Ferreira (MPPS/CESMAC), Prof. Matheus Henrique Alves de Lima e Prof. Herbert Charles Silva Barros (SMS/Maceió) e Discentes do MPPS Ivisson Alexandre Pereira e Renata Silva.

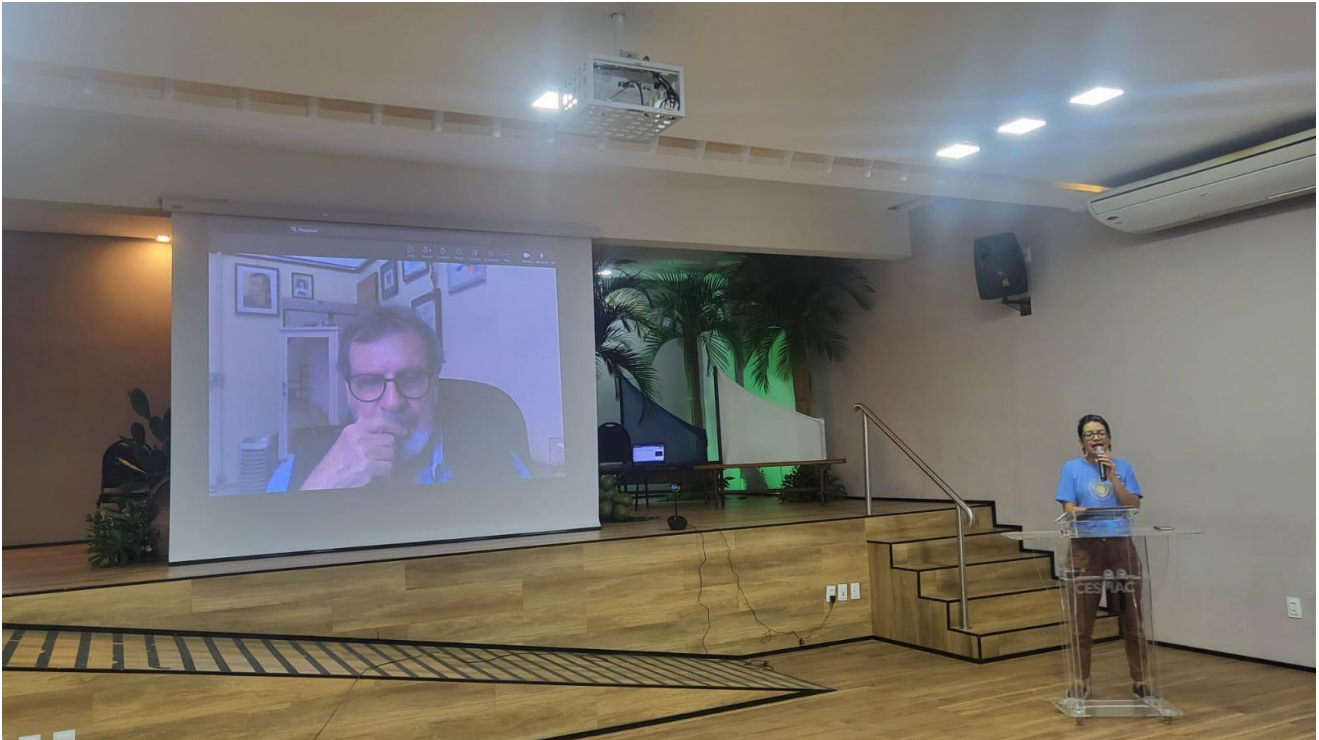
Registros da participação dos profissionais de Pilar nesta atividade – Agosto 2023:



Registro II Colóquio em pesquisa qualitativa – Equipe da organização com CD da cidade de Pilar.



Registro do II Colóquio – Palestra Dra Dicy Lily Farias- coordenadora de Saúde Bucal do Município de Maceió.



Registro do Simpósio Integralidade do Cuidado: condições de vida, vulnerabilidades e acesso na produção de informações em saúde - Profº Drº Carlos Botazzo/USP (on line).



Registros da Oficina oficinas Saúde Bucal Coletiva e APS II Colóquio em pesquisa qualitativa – Participação dos cirurgiões-dentistas do Pilar.



Registros da Oficina oficinas Saúde Bucal Coletiva e APS II Colóquio em pesquisa qualitativa – Participação dos cirurgiões-dentistas do Pilar.

Sexto encontro Fomativo - III Encontros do MPPS – Outubro 2023:

Os objetivos do II colóquio tiveram continuidade e foram fortalecidos durante o III Encontros do MPPS, evento anual do Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde. No ano de 2023 por ocasião das comemorações dos 50 anos do Cesmac, este evento foi realizado com o Programa de Pós graduação Biotecnologia em Saúde Humana e animal. Embora os profissionais tivessem acesso a toda a programação do evento, foi preparado para eles e para os profissionais da atenção básica de Maceió uma programação especial com a participação do Professor Carlos Botazzo da Universidade de São Paulo. O tema das atividades estão no card abaixo:




localização

PROGRAMAÇÃO COM O PROFESSOR
CARLOS BOTAZZO (USP)

Palestra

Produção do cuidado em saúde e inovação tecnológica: a construção da clínica ampliada de saúde bucal

Data e horário: 20/10/2023 - 08:00 - 09:30
Local: Sala invertida 1, complexo de inovações pedagógicas.
R. Cônego Machado, 1043 - Farol. Campus I.

Oficina

Produção do cuidado em saúde e inovação tecnológica: a construção da clínica ampliada de saúde bucal

Data e horário: 15:00 - 17:00
Local: Sala 11.
R. Cônego Machado, 984 - Farol. Campus I.



Divulgação do evento no site oficial do Cesmac

<https://www.cesmac.edu.br/noticias/cesmac-fomenta-inovacao-em-saude-e-biotecnologia-no-iv-encontro-internacional-de-biotecnologia-e-iii-encontros-mpps>



CESMAC fomenta inovação em Saúde e Biotecnologia no IV Encontro Internacional de Biotecnologia e III Encontros MPPS

18/10/2023 às 15h18



Nos dias 18 a 20 de outubro de 2023, o Centro Universitário Cesmac realizará dois eventos de grande destaque, consolidando sua posição como um centro de excelência acadêmica e científica. O **IV Encontro Internacional de Biotecnologia em Saúde Humana e Animal**, realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal (PPGBiotec), e o **III Encontros MPPS**, organizado pelo Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde (MPPS). Com o objetivo de promover o avanço do conhecimento científico e o intercâmbio de informações no campo da saúde, buscando contribuir para o desenvolvimento regional e aprimoramento das práticas na área da saúde e biotecnologia. As inscrições, bem como as submissões de trabalhos, já estão abertas.

Sobre os eventos:

O **IV Encontro Internacional de Biotecnologia em Saúde Humana e Animal**, promovido pelo PPGBiotec, acontecerá presencialmente no Auditório João Sampaio, Campus I do CESMAC. O evento destacará avanços e tendências em biotecnologia para saúde humana e animal, incentivando a integração entre graduação e pós-graduação, estimulando o desenvolvimento de competências e a visibilidade de produtos biotecnológicos.

[CESMAC fomenta inovação em Saúde e Biotecnologia no IV Encontro Internacional de Biotecnologia e III Encontros MPPS.](#)

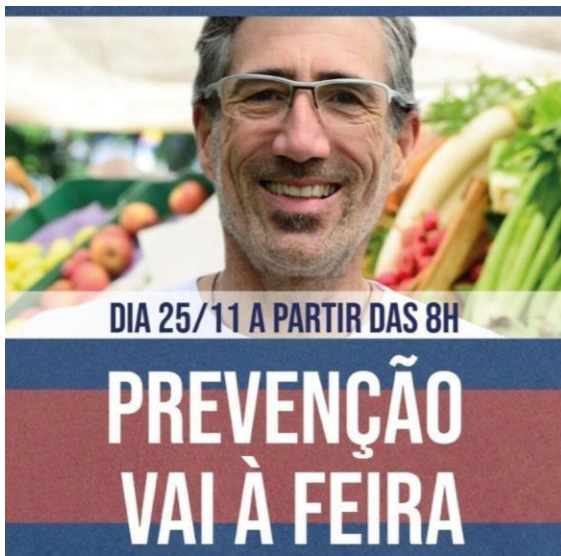


Registros das atividades da palestra e oficina com o Prof. Carlos Botazzo.

Segunda grande ação de rastreamento de lesões bucais-Prevenção vai à feira – Novembro 2023:

Em 25 de Novembro de 2023, o Município de Pilar – AL recebeu novamente uma equipe composta por cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia para ação de rastreamento de câncer de boca. A ação ocorreu na Praça Nossa Senhora das Graças - Chã do Pilar, onde os alunos, sob supervisão dos professores, realizaram as atividades na feira de rua da cidade, junto com os dentistas da rede. Foram examinados 83 pessoas, sendo 51 do sexo masculino e 32 pessoas do sexo feminino, dentre essas, 16 apresentaram Lesão Bucal e foram encaminhadas para Atendimento com a Dra. Alynne Assis nas suas Unidades Básicas de Saúde.

Fotos – Novembro 2023:



Prevenção vai à feira – Abertura da atividade com palestra para a população – Professora Sonia Ferreira.



Registros de Profissionais e Alunos da Odontologia do Centro Universitário Cesmac envolvidos na ação.

Como resultado de todas as ações realizadas e pactuadas o Município de Pilar elegeu dois profissionais, um especialista em Periodontia e Odontologia hospitalar e com experiência em diagnóstico de lesões bucais e um cirurgião buco maxilo, que participaram de todas as etapas do projeto, para realizarem os diagnósticos, incluindo as biopsias no próprio município, bem como pactuou com os laboratórios de histopatologia para receber estes exames. Os demais profissionais da rede seguiram dando toda a assistência aos pacientes com diagnóstico de câncer de boca, tanto no preparo prévio ao tratamento oncológico como no seguimento e no cuidado destes pacientes ao longo do tratamento e não dependem hoje

de Maceio para a resolução da assistência odontológica a esses pacientes, e é atualmente um exemplo de atuação para o estado. O município também tem 100% de cobertura de saúde da família e trabalha a prevenção do Cancer de boca nas escolas e tem uma atuação ativa na prevenção do tabagismo e do alcool. Diante disso, quando o MPPS foi convidado, Através da Sevcretaria Estadual de Saúde para fazer a capacitação do dia D de prevenção do Cancer de boca no Estado de Alagoas, a profissional responsável pelos atendimentos aos pacientes com câncer de boca foi convidada a apresentar sua experiência, como um caso de sucesso para o estado.

Sétimo encontro formativo Dia D – Câncer de boca – Dezembro 2023:

Em Dezembro de 2023, promovido pelo ministério da saúde, aconteceu em Maceió o Dia D do câncer de boca. Neste evento, o município do Pilar recebeu grande destaque através da participação da cirurgiã-dentista da rede, Dra. Alynne Assis que ministrou a palestra intitulada de: Câncer Bucal na Atenção Primária. Bem como, destaque na mídia local pela exitosa participação do município do Pilar e sua referência estadual frente a prevenção e diagnóstico do câncer de boca.

Registros dia D de Prevenção do Câncer de Boca- Dezembro 2023:



Dia D – Divulgação.



Registros do Dia D – Divulgação em mídia social e destaque nacional a equipe de saúde bucal do Pilar.



Registros das atividades do Dia D com a participação Dra. Alynne Assis CD de Pilar.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os números mostram que através de busca ativa, foram detectadas lesões em 20% das pessoas do gênero masculino e em 30% das pessoas do gênero feminino, confirmando a importância destas ações e do conhecimento e atualização do Cirurgião-dentista para o reconhecimento, diagnóstico e tratamento ou encaminhamento de pacientes que apresentem na cavidade oral, qualquer variação de normalidade. A incidência e taxa de mortalidade por Câncer de boca no Brasil é uma das mais altas do mundo, atingindo pessoas em sua maioria de vulnerabilidade social. Neste sentido, é fundamental o desenvolvimento de atividades de educação e saúde que contribuam tanto para aprofundar o conhecimento dos profissionais, quanto o acesso às informações por parte da comunidade. É papel da universidade também fomentar estratégias que aproximem os estudantes dessa vivência nos diversos contextos comunitários.

Com base nos diálogos produzidos sobre os temas relacionados ao câncer de boca, espera-se uma ampliação dos conhecimentos e compreensões sobre a produção do cuidado e a gestão da clínica para o manejo do câncer de boca na Atenção Básica, tanto para os estudantes envolvidos (graduação e pós-graduação), quanto para a rede de saúde do município de Pilar. Bem como, ele possa ser capaz de incidir sob o quadrilátero da formação, com a construção e organização de uma gestão da educação na saúde integrada com o sistema de saúde, convocando assim, a imagem da responsabilidade institucional para atuar no sentido de possibilitar: Qualificação da Assistência à Saúde no município; Valorização e investimento nos profissionais de saúde; Redes sociais construídas, comprometidas e co-responsáveis para a efetivação de um processo de trabalho resolutivo, integral e de qualidade na atenção e gestão dos serviços de saúde; Transformação efetiva promovida pela Educação Permanente em Saúde nas Práticas Profissionais levando em consideração as reais necessidades individuais e coletivas, de forma humanizada.

A partir do ano de 2007 a Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal de Educação Superior (CAPES) introduziu na Ficha de Avaliação dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu um novo quesito intitulado Inserção Social. A inserção social dos cursos de Mestrado Profissional tem como responsabilidade o desenvolvimento de tecnologias que provoquem impactos para a transformação social. Essa presente proposta ordena-se pelo desenvolvimento de sua linha de Pesquisa Comunitária, cujo objetivo é preparar os alunos para o aprimoramento da pesquisa de cunho comunitário-social, valorizando os determinantes sociais do processo saúde-doença, vulnerabilidade, e teorias de risco comunitário, com foco no estudo dos problemas de saúde do estado de Alagoas e na melhoria de qualidade de vida da população. Além de buscar a inovação abordando temas de relevância e que ajudem o município de Pilar na qualificação do cuidado ao câncer de boca. Para que esse impacto seja possível, é necessário um diálogo permanente entre a comunidade científica e a sociedade

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hipólito RA, Martins CR. Prevalence of oral mucosal alterations in Brazilian adolescents held in two juvenile re-education centers. *Ciênc. saúde coletiva*, 2010; 15: 3233-3243.
2. Petersen PE. Oral cancer prevention and control – the approach of the World Health Organization. *Oral Oncol.*, 2009; 45: 454-460.
3. Pereira MG. *Epidemiologia: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1995
4. Bouquot J. Common oral lesions found during a mass screening examination. *Am Dent Assoc* 1986; 112(1):50-57.
5. Kleinman DV, Swango PA, Pindborg JJ. Epidemiology of oral mucosal lesions in United States schoolchildren: 1986-87. *Community Dent Oral Epidemiol* 1994; 22(4):243-253
6. Warnakulasuriya S. Living of oral cancer: Epidemiology with particular reference to prevalence and life-style changes that influence survival. *Oral Oncol.*, 2010; 46: 407-410.
7. Fernandes JP, Brandão VSG, Lima AAS. Prevalência de lesões Cancerizáveis Bucais em Indivíduos Portadores de Alcoolismo. *Rev. bras. cancerol.* 2008; 54 (3): 239-244.
8. INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil | INCA - Instituto Nacional de Câncer. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil>. Published 2020. Accessed September 8, 2020.
9. Fundação Oncocentro de São Paulo. Registro Hospitalar de Câncer de São Paulo: análise dos dados e indicadores de qualidade. Registro Hospitalar de Câncer. http://www.fosp.saude.sp.gov.br:443/epidemiologia/docs/Dados_de_Cancer.pdf. Published 2019. Accessed September 8, 2020.
10. Neville BW, Day TA. Oral Cancer and Precancerous Lesions. *CA Cancer J Clin.* 2002; 52 (4): 195-215.
11. Silva LP, Leite RB, Sobral APV, Arruda JÁ, Oliveira LV, Noronha MS et al. *J Am Geriatr Soc* . 2017 Jul;65(7):1586-1590.
12. Albuquerque DMS, Cunha JLS, Roza ALOC, Arboleda LPA, Santos-Silva AR, Lopes MA et al. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 2021 May; 26(3): e284–e291.

7 - APÊNDICE A – Relatório final da atividade de extensão azul e encarnado:



MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA EM SAÚDE

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO AZUL E ENCARNADO NA PREVENÇÃO AO CÂNCER

1. ÁREA DE CONHECIMENTO ENVOLVIDA (CNPq):		
Ciências Exatas e da Terra ()	Ciências Biológicas ()	Engenharia / Tecnologia ()
Ciências da Saúde (X)	Ciências Agrárias ()	Ciências Sociais ()
Ciências Humanas ()	Linguística, Letras e Artes ()	
2. ÁREA TEMÁTICA DE EXTENSÃO:		
Comunicação ()	Cultura ()	Direitos Humanos e Justiça ()
Educação ()	Meio Ambiente ()	Saúde (X)
Tecnologia e Produção ()	Trabalho ()	Outras:
3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:		
Público Alvo: Profissionais da Saúde Bucal e usuários do município Pilar		
Nº de pessoas atendidas/beneficiadas: 300 pessoas		
Local de realização: Centro Universitário Cesmac		
Houve alteração da equipe? Não. Em caso positivo, explicar quais foram as alterações e justificar.		
() Projeto Novo () Projeto em Continuidade () Evento		
5. Número do CAAE: (caso envolva pesquisa com as pessoas da comunidade)		
6. EQUIPE:		
Orientador do Projeto:	Profª Drª Renata Guerda de Araújo Santos	E-mail: renata.santos@cesmac.edu.br
Coorientador do Projeto:	Prof Sonia Maria Ferreira	E-mail: sonia.ferreira@cesmac.edu.br
Prof Colaboradora:	Glória Maria de França	gloria.franca@cesmac.edu.br
Aluno 1:	Anne Caroline Dos Santos Barbosa	E-mail: anne.caroline.santos.14@gmail.com
Nº de matrícula	2122872883	Curso: Odontologia
Aluno 2:	Stephani Natali Souza da Silva	E-mail: silvanatalipsic@gmail.com
Nº matrícula	1821055478	Curso: Psicologia
Aluno 3:	Renata D´Andrada Almeida Tenório Silva	Curso: Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde E-mail: renata.silva@cesmac.edu.br
Aluno 4:	Ivisson Alexandre Pereira da Silva	Curso: Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde E-mail: 2216775437@academico.cesmac.edu.br
Alun0 5:	Renata Silva de Araújo	Curso: Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde E-mail: 2216775431@academico.cesmac.edu.br

INTRODUÇÃO

O câncer de boca é considerado hoje um problema de saúde pública e apesar dos inúmeros avanços no conhecimento científico do câncer de boca até o momento, muito ainda há para ser corretamente descoberto e compreendido. Algumas pesquisas consideram que o câncer de boca acomete cerca de 275.000 pessoas no mundo anualmente sendo mais de 14.100 casos no Brasil, em 90% dos casos é diagnosticado como carcinoma epidermoide (NUNES, 2013). Suas características clínicas são bastante conhecidas, mas apesar disso o número de pacientes diagnosticados tardiamente permanece alto. A biópsia permanece como o padrão ouro do diagnóstico, apesar das pesquisas realizadas com outras técnicas, por isso a importância do diagnóstico precoce e da importância da atenção básica neste processo de produção do cuidado.

O tratamento odontológico de pacientes portadores de neoplasias malignas será cada vez mais comum nos consultórios e o Cirurgião-Dentista deverá estar preparado para diagnosticar e lidar com essas situações, mas é igualmente importante o trabalho das equipes multidisciplinares. Neste sentido, essa atividade busca agregar as tecnologias da formação em saúde contextualizada com a realidade concreta, ofertando em parceria com o município de Pilar/Al, a campanha do novembro azul (saúde do homem) e do novembro vermelho (prevenção ao câncer).

A atividade foi desenvolvida por estudantes do curso de odontologia coordenada pelos professores dos cursos de psicologia e odontologia, e será direcionada para os profissionais da Estratégia da Saúde da Família e a comunidade de Pilar. Estas atividades fazem parte do fomento a missão institucional do MPPS, que articula ações extensionistas vinculadas aos cursos de graduação do Cesmac e supervisionada pela professora Sonia Maria Ferreira, coordenadora do programa.

OBJETIVOS

Promover atividades de Educação Permanente para as equipes da Atenção Básica à Saúde do município de Pilar, através do fortalecimento das relações entre os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação do cuidado integral ao câncer de boca.

MATERIAIS E MÉTODO

A educação em saúde passou a ser vista como uma importante estratégia no campo, devendo estar vinculada às necessidades de saúde das populações e ser assumida pela equipe de saúde, reorientando as práticas de saúde e as relações que se estabelecem entre o cotidiano e o saber da saúde. Neste sentido esta atividade foi construída em formato de campanha educativa, objetivou-se desenvolver ações de rastreio, palestra educativa em sala de espera, orientação e encaminhamento para a rede de saúde local.

No dia 07 de dezembro de 2022 no período entre 08:00 e 11:00, o Município de Pilar – AL recebeu uma equipe composta por 4 Cirurgiões-dentistas e 24 acadêmicos de odontologia para ação de rastreamento de câncer de boca. Os alunos foram alocados em diferentes Unidades de Saúde onde foram orientados pelo Cirurgião-dentista responsável do local. Para os devidos exames foram utilizados EPIs e espátulas de madeira. Foi realizada Sala de Espera que teve como objetivo o incentivo aos cuidados da boca, a percepção da anormalidade, o autoexame, a procura periódica pelo Cirurgião-dentista, as consequências do uso de tabaco, álcool e os males do não uso de protetores solar. Para a Sala de Espera utilizou-se flip-top da Cartilha “O Que é Câncer de Boca?” desenvolvida pelo Projeto de Pesquisa em Prevenção, Diagnóstico e Tratamento em Câncer de Boca, registrado no PPSUS sob número: 00000894(01) 2009 – AL. (Figura 1)

A Secretaria de Saúde do Pilar, Junto ao MPPS também confeccionaram, para distribuição, panfletos informativos a respeito do autoexame intraoral. (Figura 2 e 3)



Figura 1: Capa da Cartilha O Que é Câncer de Boca?
<https://cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2021/06/cancer-de-boca-cartilha.pdf>



Figura 2: Capa do panfleto Vamos Falar de Câncer de Boca?



Figura 3: Conteúdo informativo sobre o autoexame do panfleto “Vamos Falar de Câncer de Boca?”

RESULTADOS

A ação contemplou 154 atendimentos sendo 104 pessoas do gênero masculino e 50 pessoas do gênero feminino em idades entre 19 e 96, anos, sendo, a maioria entre 40 e 59 anos.

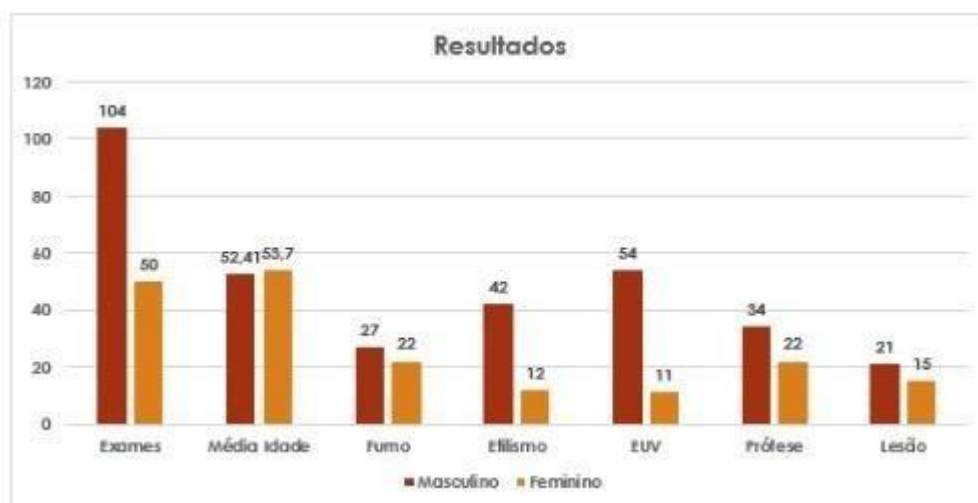
Os principais dados colhidos foram: Gênero, Idade, Fumo, Etilismo, Exposição Solar (EUV) e Uso de próteses. (Tabela 2) e foram encontradas 36 lesões (tabela 1).

	Exames	Média Idade	Fumo	Etilismo	EUV	Prótese	Lesão
Masculino	104	52,41	27	42	54	34	21
Feminino	50	53,7	22	12	11	22	15

Tabela 1: Identificação do paciente e tipos de lesão encontradas.

ID Paciente	Tipos de Lesão Encontradas
1	Em bochecha (D) limites nítidos
2	Rebordo alveolar anterior superior e palato (E)
3	Ventre de Língua (D)
4	Mancha acastanhada gengiva ICS
5	Borda lateral de língua (D) Lesões bolhosas (E)
6	Mucosa jugal (E) palato
7	Gengiva e rebordo superior (D) M
8	Lábio inferior, borda lateral de língua (E)
9	Soalho bucal, gengiva superior anterior (D)
10	Lateral de face
11	Melanose do fumante
12	Estomatite prótica, melanose do fumante
13	Mancha acastanhada lábio inferior
14	Alteração de mucosa
15	Alteração de mucosa
16	Alteração de mucosa
17	Alteração de mucosa
18	Macula acastanhada em palato mole PM
19	Úlcera traumática
20	Alteração de mucosa
21	Alteração de mucosa
22	Alteração de mucosa
23	Alteração de mucosa
24	Alteração de mucosa
25	Candidíase
26	Ceratose
27	Alteração de mucosa
28	Alteração de mucosa
29	Alteração de mucosa
30	Língua despapilada, deficiência vitamínica
31	Hiperplasia fibrosa inflamatória
32	Úlcera aftosa menor (5mm)
33	Papilas circunvaladas sensíveis irritadas
34	manchas acastanhadas palato e língua
35	recorrência de "aftas" língua e lábio inferior
36	Papilas circunvaladas sensíveis irritadas

Tabela 2: Quantitativos dos dados apurados.



CONCLUSÃO:

Os números mostram que através de busca ativa, foram detectadas lesões em 20% das pessoas do gênero masculino e em 30% das pessoas do gênero feminino, confirmando a importância destas ações e do conhecimento e atualização do Cirurgião- dentista para o reconhecimento, diagnóstico e tratamento ou encaminhamento de pacientes que apresentem na cavidade oral, qualquer variação de normalidade. No Brasil, a incidência do câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo (WARNAKULASURIYA, 2009). Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2022), em Alagoas para o ano de 2023 a estimativa para cada 100 mil habitantes de câncer de cavidade oral é de 10 novos casos em homens e 4 novos casos em mulheres sendo considerado o 4º maior tipo de neoplasia incidente em homens.

O hábito de fumar e o Carcinoma de Células Escamosas CCE estão diretamente correlacionados e sabe-se que o tabagista possui de 4 a 11 vezes maior risco de desenvolver essa neoplasia (DE STEFANI, 2006). O consumo de álcool, associado ao fumo, ajuda a dissolver as substâncias presentes no cigarro, deixando-as em alta concentração (SILVA, 2000) e mostra que este sinergismo corresponde ao maior fator etiológico para o desenvolvimento do CCE que se apresenta na forma de placas brancas (leucoplasia), avermelhadas (eritroplasia) ou juntas (eritroleucoplasia) muitas vezes assintomáticas (COTRAN, 2000). Além desses, a exposição aos raios ultravioleta UV ao

longo dos anos e sem proteção solar também constitui fator importante para o câncer de boca, principalmente o de lábio (REZENDE, 2007).

Neste sentido, é fundamental o desenvolvimento de atividades de educação e saúde que contribuam tanto para aprofundar o conhecimento dos profissionais, quanto o acesso as informações por parte da comunidade. É papel da universidade também fomentar estratégias que aproximem os estudantes dessa vivência nos diversos contextos comunitários.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (Vigitel 2006). 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2006.pdf.

Instituto Nacional do Câncer (Inca). Estimativa 2010: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2010/estimativa20091201.pdf>.

8 - APÊNDICE B – Plano de trabalho:

Plano de Trabalho

“Minuta de Apresentação da Proposta”

Centro Universitário Cesmac

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

Coordenadora: Prof^a Dr^a Sônia Maria Ferreira

Equipe de Professores: Renata Guerda e Bárbara Lima

Mestrandos: Renata d'Andrada

APRESENTAÇÃO

A Educação Permanente em Saúde constitui-se como estratégia fundamental para o ordenamento, efetivação e consolidação do Sistema Único de Saúde. De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente (PNEP), o desenvolvimento das ações locais devem considerar as especificidades dos territórios, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde.

O Projeto de Apoio Clínico e Formativo foi constituído intersetorialmente entre o Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde do Centro Universitário Cesmac e a Secretaria de Saúde do município de Pilar/Alagoas, tendo em vista formalizar a adesão e parceria para a realização de atividades de caráter formativo e fortalecimento da capacidade clínica no que se refere à promoção e prevenção do câncer de boca, bem como as ações para o tratamento e reabilitação.

Este projeto, trata-se de uma proposta que busca contribuir para ampliação das relações entre os processos educativos dos profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde, fortalecendo a gestão, o desenvolvimento institucional na saúde. Esta proposta reforça o eixo de inserção social do programa de Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde, que tem sua área de concentração em Odontologia, mas, que se transversaliza na perspectiva para o desenvolvimento do trabalho multiprofissional no campo da saúde pública e da saúde coletiva.

Nesta perspectiva, o projeto ordena-se pelo desenvolvimento de sua linha de Pesquisa Comunitária, cujo objetivo é preparar os alunos para o aprimoramento da pesquisa de cunho comunitário-social, valorizando os determinantes sociais do processo saúde-doença, vulnerabilidade, e teorias de risco comunitário, com foco no estudo dos problemas de saúde do estado de Alagoas e na melhoria de qualidade de vida da população. Além de buscar a inovação abordando temas de relevância e que ajudem o município de Pilar na qualificação do cuidado ao câncer de boca.

PANORAMA DA CIDADE

O município de Pilar está localizado na região leste do Estado de Alagoas, limitando-se a norte com os municípios de Atalaia e Rio Largo, a sul com São Miguel dos Campos e Marechal Deodoro, a leste com Rio Largo, Satuba e Marechal Deodoro e a oeste

com Boca da Mata e Atalaia. A área municipal ocupa 220,66 km² (0,79% de AL), inserida na meso-região do Leste Alagoano e na micro-região de Maceió. De acordo com o IBGE (2020) a população residente do município é de 16.780. No quadro abaixo (Quadro 01¹), é possível acompanhar alguns indicadores demográfico do município e da regional de saúde, fazendo um paralelo entre o estado, os dados do nordeste e do Brasil.

Quadro 01 - Alguns Indicadores Demográficos para Pilar, Alagoas e Brasil – 2019.					
Indicador	Pilar	1ª RS*	A L	N E	B R
1- Razão de Sexos ao Nascer ¹	98,9	104,8	104,3	104,6	104,7
2- Razão de Sexos em menores de 15 anos ¹	103,4	103,1	104,4	104,5	104,6
3- Razão de Sexos na pop. adulta (20-59 anos) ¹	86,4	84,9	89,3	93,1	96,0
4- Razão de Sexos na população idosa (60 e mais anos) ¹	82,0	66,5	75,9	76,9	79,0
5- Razão de Sexos pop. com idade avançada (80 e +) ¹	55,7	45,8	59,7	62,0	61,5
6- Grau de Urbanização (%) – 2010 ³	95,48	97,49	73,64	73,13	84,36
7- Proporção de menores de 5 anos de idade ¹	8,13	6,64	7,61	7,28	7,04
8- Proporção de idosos (60 e mais anos) ¹	10,63	11,32	11,11	12,32	13,85
9- Índice de Envelhecimento ¹	41,50	51,84	46,05	54,59	65,60
10- Índice de Longevidade ¹	36,40	34,96	37,29	39,87	38,73
11- Razão de Dependência ¹	48,79	41,55	46,54	45,33	44,14
12- Taxa de Fecundidade Total – 2017 ² (*2020 ¹)	11,95	1,62	1,64	-	1,76
13- Taxa Bruta de Natalidade ¹	15,29	14,90	14,92	14,11	13,56
14- Taxa Bruta de Mortalidade Infantil ¹	13,04	13,62	13,23	13,70	12,39
15- Taxa Bruta de Mortalidade ¹	6,49	6,07	6,08	6,18	6,42
16- Esperança de Vida ao Nascer – 2010 (Pilar: 2020 - 70,51 ¹)	71,26	-	70,32	-	76,0
17- Esperança de Vida aos 60 anos (Pilar: 2020 - 18,41 ¹)	121,05	-	-	-	-

Fontes:
 1 – Dados Primários dos Sistemas Oficiais do Ministério da Saúde
 2 – Publicação de Análise da Situação de Saúde de Alagoas – 2017 SVS/SESAU3 – IBGE
 *RS = Região de Saúde

A REDE DE SAÚDE

¹ Informações obtidas a partir da Análise da Situação de Saúde e os desafios para definir as Diretrizes, Objetivos e Metas para o PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE Pilar-AL 2022-2025.

A rede de saúde dispõe de 01 hospital, 42 leitos hospitalares, 03 Unidades Ambulatoriais, 01 Centro de Saúde. Não há Consultórios Médicos ou Odontológicos registrados no município. A cobertura da Atenção Básica na modalidade da Saúde da Família, se distribui conforme a tabela a baixo (Tabela 01²), que apresenta a População Cadastrada segundo Territórios das UBS's.

INDICADORES

Tabela 02 - Nº de casos detectados de Neoplasias segundo Diagnóstico e Faixa Etária. Pilar - 2020.				
Diagnóstico	19 a 29	30 a 69	70 e +	Total
C02 - Neoplasia maligna partes não esp da língua	0	1	0	1
C06 - Neoplasia maligna de partes não especificadas da boca	0	1	0	1
C07 - Neoplasia maligna da glândula parótida	1	0	1	2
C14 - Neoplasia maligna loc mal definida, do lábio, cavidade	0	1	0	1
C15 - Neoplasia maligna do esôfago	0	0	1	1
C16 - Neoplasia maligna do estômago	0	2	0	2
C17 - Neoplasia maligna do intestino delgado	0	1	1	2
C18 - Neoplasia maligna do cólon	0	3	0	3
C23 - Neoplasia maligna da vesícula biliar	0	2	0	2
C24 - Neoplasia maligna de partes não esp das vias biliares	0	0	1	1
C25 - Neoplasia maligna do pâncreas	0	1	0	1
C34 - Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	0	1	0	1
C44 - Outras neoplasias malignas da pele	0	3	0	3
C49 - Neoplasia maligna do tecido conj e out tecidos moles	1	1	1	3
C50 - Neoplasia maligna da mama	0	2	1	3
C53 - Neoplasia maligna do colo do útero	0	4	0	4
C54 - Neoplasia maligna do corpo do útero	0	2	0	2
C56 - Neoplasia maligna do ovário	0	2	0	2
C61 - Neoplasia maligna da próstata	0	1	1	2
C64 - Neoplasia maligna do rim, exceto pelve renal	1	0	0	1
C71 - Neoplasia maligna do encéfalo	1	0	0	1
C73 - Neoplasia maligna da glândula tireóide	2	1	0	3
C79 - Neoplasia maligna secundária de outras localizações	0	0	1	1
D01 - Carcinoma in situ de outros órgãos digestivos	0	1	0	1

² Informações obtidas a partir da Análise da Situação de Saúde e os desafios para definir as Diretrizes, Objetivos e Metas para o PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE Pilar-AL 2022-2025.

D44 - Neoplasia de comp incerto ou desc das gl endócrinas	1	1	0	2
D48 - Neoplasia de comp inc ou desc e out loc e loc não esp	3	6	3	12
Total	10	37	11	58
Fonte: Fonte: Painel da Oncologia/SISCAN/MS		acessado em 11/06/2021		

A tabela abaixo apresenta o número de casos de neoplasias por localização e faixas de idade dos casos diagnosticados no ano 2020. A frequência varia de 1 a 4 ocorrências por localização. Merece destaque o número de 04 casos de Neoplasia maligna do colo do útero e 03 de mama.

Tabela 03 - Tempo Médio entre o Diagnóstico e o Tempo para início do Tratamento. Pilar - 2020					
Diagnóstico	Tempo do Início do Tratamento (dias)				Total
	Até 30 dias	31 a 60	Mais de 60	s/Inf	
Neoplasias Malignas¹	16	1	11	9	37
Neoplasias in situ	0	0	0	1	1
Neoplasias de comport. incerto ou desc	1	0	0	13	14
Ignorado	2	1	0	3	52
TOTAL	19	2	11	26	58
Fonte: Painel da Oncologia/SISCAN/MS		acessado em 11/06/2021			
NOTA: % de casos de Neoplasias Malignas com início oportuno do tratamento = 45,95%					
¹ (Lei no 12.732/12 e Portaria Nº 876/13) ¹					

A Lei Nº 12.752 de 2012 e Portaria Nº 876/2013 asseguram o início do tratamento para neoplasias malignas em até 60 dias do diagnóstico, no SUS. De acordo com as informações acima se observa que de 37 casos diagnosticados como neoplasias malignas, 16 iniciaram o tratamento em até 30 dias e 1 caso entre 31 a 60 dias. Assim, 45,95% tiveram tratamento iniciado em tempo oportuno.

OBJETIVO GERAL

Promover atividades de Educação Permanente para as equipes da Atenção Básica à Saúde do município de Pilar, através do fortalecimento das relações entre os serviços de saúde, tendo em vista a qualificação do cuidado integral ao câncer de boca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar a situação de saúde do município no que se refere aos indicadores de câncer de boca;
2. Desenvolver ações formativas para os profissionais da saúde, utilizando metodologias participativas e problematizadora para qualificar a produção do cuidado integral;
3. Apoiar a construção de uma linha de cuidado para o câncer de boca, desenvolvendo um fluxo entre a atenção na rede municipal e estadual;
4. Fortalecer a articulação entre os serviços de saúde no município, institucionalizando espaços permanentes de diálogo, com envolvimento e participação dos profissionais;
5. Promover a Humanização da assistência;
6. Implantar mecanismos de Avaliação e Monitoramento do funcionamento e da organização do processo de trabalho as unidades de saúde a partir das intervenções de educação permanente.

PLANO DE TRABALHO

ATIVIDADE	METODOLOGIA	REALIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS
Campanha Novembro Azul e Vermelho	Atividade de Educação e Saúde	25 DE NOV	MPPS e SMS
Roda de Educação Permanente	Formação Clínica	FEV-JUN 2023	MPPS e SMS
Fluxo para a linha do cuidado ao câncer de boca	Construção de uma linha de cuidado	À definir	MPPS e SMS
Protocolo clínico para o rastreamento ao câncer de boca na atenção básica	Diretrizes clínicas	À definir	MPPS e SMS

RESULTADOS ESPERADOS

- Qualificação da Assistência à Saúde no município;
- Valorização e investimento nos profissionais de saúde;
- Redes sociais construídas, comprometidas e co-responsáveis para a efetivação de um processo de trabalho resolutivo, integral e de qualidade na atenção e gestão dos serviços de saúde;
- Transformação efetiva promovida pela Educação Permanente em Saúde nas Práticas Profissionais levando em consideração as reais necessidades individuais e coletivas, de forma humanizada.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO
Campanha Novembro Azul e Vermelho	NOVEMBRO 2022/2023
Roda de Educação Permanente- Formação Continuada	FEVEREIRO-DEZEMBRO/2023
Elaboração de um fluxo para a linha do cuidado ao câncer de boca	NOVEMBRO- DEZEMBRO DE 2023
Elaboração de um protocolo clínico para o rastreio ao câncer de boca na atenção básica e avaliação do fluxo para a linha do cuidado ao câncer de boca	Contratualizar com a entrada de um profissional no MPSS